

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

BIBLIOTECA

ANNO 8.º

DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 1898

N.º 413

## DESORIENTAÇÃO

Entrando em discussão na camara dos deputados a proposta de lei relativa á conversão, o sr. ministro da fazenda ponderou que circunstancias supervenientes, durante o intervalo das legislaturas, tinham modificado consideravelmente o pensamento do governo, sendo necessario refundir, ou pelo menos alterar o projecto primitivo, no sentido de ficarem nitidamente esclarecidas as bases da concordata e os limites da auctorisação pedida ao parlamento.

Notara o illustre ministro que pelo que estava ouvindo, parecia-lhe que toda a camara estava de accordo em que se tornava preciso alterar o projecto e n'esse presupposto, entendia que a camara tinha dois caminhos a seguir: ou iniciar desde logo o debate sobre o projecto, discutindo immediatamente as emendas apresentadas, ou retirar o projecto, enviando-o á commissão de fazenda, para ella dar o parecer, que julgasse mais conveniente aos interesses do paiz.

O governo accetteria qualquer das soluções, mas seria preferivel a segunda.

As palavras do illustre ministro foram coroadas de applausos de toda a camara.

O sr. dr. Adriano Anthero, na qualidade de relator do projecto, perflhou as declarações do sr. conselheiro Ressano Garcia. Seguidamente o sr. Elvino de Brito requereu que se consultasse a camara sobre se approvava que o projecto e emendas fossem á camara.

A camara approvou o requerimento do sr. Elvino de Brito.

Pois já o sr. presidente dava por terminada a ordem do dia, quando, ó triste desorientação, o sr. Baracho pediu a palavra para declarar que a opposição considerava o projecto como questão nacional, tencionando apreciar-o e discutil-o, mas que protestava contra o modo precipitado como a camara votara o requerimento do sr. Elvino de Brito.

Desta vez nem foi o sr. Moraes Sarmiento, ministro honorario da regeneração, nem o sr. Mello e Sousa, futuro ministro da fazenda do sr. João Franco, quem dirigiu a guerrilha regeneratoria.

Foi o celebre coronel sr. Dantas Baracho quem deu as vozes e por signal que parecia que estava a caçar com as tropas.

Que minoria esta! Depois de ter applaudido e de estar votando o requerimento, queria dar o dito por não dito!

Bem fez o digno presidente

da camara advertindo o sr. Baracho de que o incidente da votação estava findo e que não podia consentir na renovação do debate sobre o assumpto.

Depois de algumas explicações, viu-se o sr. Baracho obrigado a concordar com a presidencia.

Que desorientação, ó gentes!!

## ESTREIA

O nosso presado amigo sr. dr. Ribeiro Coelho, deputado pelo circulo de Chaves, fez ha dias uma brilhante estreia, como parlamentar, que tem merecido honrosas referencias na imprensa da capital e de alguns pontos do paiz.

O sr. dr. Ribeiro Coelho, que foi um dos laureados na Universidade de Coimbra, onde já affirmara os seus elevados dotes de espirito e a sua muita illustração, distinguin-se como professor no Real Collegio Militar, de que foi exonerado por uma ventaga do sr. Pimentel Pinto, e tem conquistado na capital a reputação, aliás bem merecida, de proficiente advogado.

A sua brilhante estreia não é mais do que a natural sequencia das affirmações do seu muito talento.

Felicitando o nosso caro amigo pelo seu tão apreciado discurso, com a devida venia, transcrevemos do conceituado periodico «A Palavra», as seguintes referencias que esta estreia lhe suggeriu:

«O revm.º sr. dr. João Baptista Ribeiro Coelho, distincto advogado nos auditorios da capital, fez hoje um «erudito e substancioso discurso» na camara dos senhores deputados, de que é membro, «sobre a necessidade do elemento religioso na instrucção do nosso paiz, apontando essa medida como uma das principaes para a nossa regeneração». Os jornaes da noite nada mais adiantam sobre o discurso do sr. dr. Ribeiro Coelho.

Illustrado, como é, eston convencido de que o sr. dr. Coelho faria um discurso que deixaria bem impressão na camara, não só pela elevação dos conceitos como pela solidez da doutrina.

Apesar de deputado governamental, que, por via de regra, não levantam questões religiosas quando está no poder o seu partido, o sr. dr. Ribeiro Coelho não duvidou tratar uma questão que urgia fosse tratada no parlamento. Honra lhe seja!

Pena é que s. revm.º não tenha a seu lado, ostensivamente, os seus collegas, que se conservaram mudos deante da sua re-

clamação. Apenas o sr. ministro da justiça prometeu, visto não estar presente o sr. ministro do reino, que communicaria ao seu collega as considerações do illustre deputado.

O sr. dr. Coelho forneceu uma excellente occasião ao sr. José Novaes, deputado por Barcellos, de mostrar o seu catholicismo. S. ex.ª levantará, certamente, a sua auctorizada voz n'uma das proximas sessões para affirmar que, como catholico que é, tão catholico como o sr. Bispo de Meliapor, apoia as reclamações do sr. dr. Ribeiro Coelho.

Preparemo nos, pois, todos para o ouvir, pois que s. ex.ª não deixará d'aproveitar este ensejo para mostrar aos seus eleitores catholicos de Barcellos que tem ali um defensor das suas reivindicações... para a vida e para a morte.»

## Incompatibilidades

Veiu no «Diario do Governo» de terça-feira um decreto regulando a execução dos artigos 8.º, § 1.º, n.º 4 e 14.º do codigo administrativo, a fim de que os respectivos preceitos sejam uniformemente cumpridos em todo o seu contendo nos diversos districtos do reino, deixando de fazer parte dos corpos administrativos os magistrados e funcionarios que d'estes são excluidos pela disposição dos citados artigos. Esse diploma é assignado pelos srs. ministros do reino e da justiça e determina:

Art. 1.º São considerados juizes, para os effeitos do disposto nos artigos 8.º § 1.º n.º 4 e 14 do codigo administrativo, todos os magistrados judiciaes, que singular ou collectivamente exercam funcções nos tribunaes communs ou especiaes, os que se acham collocados no respectivo quadro sem exercicio, ou a elle addidos, os que desempenham alguma commissão extraordinaria de serviço publico e os juizes dos districtos de paz.

§ unico. Compreendem-se na disposição d'este artigo: Os conselheiros do supremo tribunal de justiça; os juizes das relações civis; os juizes de direito de qualquer classe; os juizes presidentes dos tribunaes de commercio; os magistrados judiciaes de qualquer categoria, que são relatores, adjuntos ou auditores nos tribunaes de justiça militar; os juizes dos julgados municipaes; os juizes de paz.

Art. 2.º São considerados officiaes de justiça, para os effeitos do disposto nos artigos 8.º § 1.º n.º 4 e 14 do codigo administrativo, todos os serventuarios

dos officios que fazem parte da organização judiciaria para o expediente das funcções a cargo dos juizes e tribunaes de justiça.

§ 1.º Compreendem-se na disposição d'este artigo: Os guardas-móras, revedores, contadores, escrivães, guardas-menores e officiaes de diligencias das relações civis; os escrivães, distribuidores, contadores e officiaes de diligencias dos tribunaes judiciaes de 1.ª instancia; os escrivães dos juizes de paz.

§ 2.º Não são mencionados no § 1.º os empregados do expediente da administração judiciaria a cargo do supremo tribunal de justiça por estarem excluidos dos corpos administrativos por força do disposto do artigo 1.º do decreto de 30 de dezembro de 1890.

Art. 3.º (Transitorio). Os magistrados, funcionarios ou empregados, referidos nos artigos anteriores, e que actualmente fazem parte de corpos administrativos, podem continuar a pertencer-lhes, se no prazo de oito dias, a contar da data da publicação d'este decreto no «Diario do Governo», declararem perante o governador civil do respectivo districto que optam pelo exercicio do cargo para que tiverem sido eleitos, devendo considerar-se por essa declaração terem renunciado ao cargo ou officio de justiça que exerciam.

## CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 27 de janeiro

Diziam os nossos velhos: «Desd'os Santos ao Natal, ou bem chover ou bem nevar.»

Pois nós poderemos acrescentar:

Desd'os Reis ao entrado vem o gelo, queima tudo.

Tem gelada por aqui d'um modo arripador; só hoje é, que o tempo se mostra com tendencias para chuva.

Não ha pastos para o gado; os campos apresentam um aspecto triste e sem uma unica folha d'erva, que a lingua do boi possa apañar; as mesmas ervas em campos limados estão rachiticas, porque a agua é pouca, muito pouca.

O que nos valeu, foi a colheita da palha ser feita em condições magnificas, excepçoes, e está sendo ella a unica alimentação para o gado.

Mas o gelo era preciso, muito preciso; porque a vegetação estava-se a adiantar de um modo tão extraordinario, que bem fundados receios creava de um anno escacissimo, de fome até!

Bem diziam os nossos velhos:

«Em Janeiro  
«Sobe ao outeiro:  
«Se vires verdejar  
«Poem-te a chorar;  
«Se vires estorroar  
«Poem-te a cantar.

Pois estorrona bem a neve, que tem cabido n'estes ultimos dias.

Nos fins de dezembro já havia videiras, que não tinham vergonha de chorar como crianças; os salgueiros já queriam mostrar as cabeças alveantes dos carneirinhos; os pecegueiros já queriam ostentar os botões das flores, e os choupos tambem se cobriam já de borrachinhas de tinta amarella, como que se fomos já chegados ao mez de março, em que canta a poupa e vem o cuco.

Assim, não lhes digo nada, foi tudo um recolher a quartéis por ahí fóra, que nos faz estar-recer, brrrr... *caspite!* que frio!

— Como lhes disse, em o domingo passado prégo em Roriz o seu sermão de despedida aos associados do SS. Coração de Jesus, o revm.º sr. P.º Manoel Domingues Correia, virtuoso e illustrado missionario de Meliapor. A concorrência de fieis foi extraordinaria, a igreja estava á cubra. O virtuoso sacerdote foi ouvido com a maior attenção e respeito, mas, quando disse, que não podia dizer—adeus aos seus ouvintes, a commoção manifestou-se inequivocamente em todo o auditorio, sendo attingido por ella o proprio orador, que se viu forçado a concluir o seu brilhante sermão com este mandamento do Divino Mestre—«amac-vos uns aos outros, como eu vos amei a vós.»

Na verdade, o sr. padre Correia tinha a maior consideração e estima de toda a gente de Roriz, a quem deixa as mais profundas saudades. Teve sua ex.ª no domingo a prova manifesta d'isto mesmo.

Tive tambem, no domingo, a satisfação de cumprimentar em Roriz o exm.º sr. dr. Agostinho Barbosa Sotto Maior, meretissimo juiz de direito na comarca de Vieira, que, em companhia de sua distincta esposa a ex.ª sr.ª D. Belmira de Sequeira Sotto Maior, veio passar o dia em casa do meu inseparavel amigo abba-de Antonio Paes, retirando-se para Braga em o comboio das 7 horas da noite, sendo acompanhados pelo sr. padre Manoel Correia, que, desde sexta-feira passada, se achava em Quiraz na casa d'aquelle meu companheiro de 62 annos.

— Na segunda-feira celebrou-se na igreja de Roriz a publicação da Bulla da Santa Cruz.

com o ceremonial do costume.

Na procissão incorporaram-se as quatro confrarias da parochia, a associação do SS. Coração de Jesus e as cruzeiras parochiaes do Couto, S. Martinho d'Alvito, S. Pedro d'Alvito, Igreja Nova, Alheira, Quiraz e Roriz.

Conduzia o Sumario da Bulla, debaixo do pallio, o rev. padre Antonio Augusto Barbosa, digno e virtuoso coadjutor de Roriz e Quiraz. Pregou o sermão depois do hymno Te Deum laudamus o digno reitor de S. Martinho de Gallegos rev. João de Deus da Silva Ferraz. O abba-de de Roriz offereceu um prato de sopa aos seus collegas, que concorreram aquella solemni-dade religiosa. Domingo termina n'este arciprestado a publicação da Bulla da Santa Cruzada, que terá logar em a nova igreja parochial de S. Martinho de Gallegos pelas duas horas da tarde, e a que devem concorrer as freguezias da Ucha, Lama, Oliveira, Areias S. Vicente, Gallegos Santa Maria e Gallegos S. Martinho e não sei se Manbente tambem, porque lhe fica bem mais perto do que Barcellos.

—As camaras continuam por aqui em o seu terrivel mal fazer. Houve em Alheira mais um caso fatal. Cá em casa fecharam-se. Ainda bem, para eu tambem fechar esta.

Pancreacio.

SCIENCIAS & LETTRAS

SAUDADES D'AMOR

Eu solto aos eccos da serra Suspiros d'essa saudade Que no meu peito se encerra. Esses prantos d'amargores São prantos cheios de dores: Saudades dos meus amores.

(«Primaveras»)

Casimiro d'Abreu.

I

Eu que peno tanto e tanto Por causa d'uma affeição, Não virá sorver meu pranto Divina consolação?

Aquella por quem eu choro Nunca teve sentimento. Quanto mais vehemente a adoro Ella ri do meu tormento!...

Quizera ser passarinho Para em seu laço cabir, Para fazer o meu ninho Onde costuma dormir.

Por ella choro ao deitar Com ella sonho de noite Por ella acordo a chorar Sem que ella nunca me acoitel...

II

Chora a vide pela rama, A rainha pelo rei; Tudo chora por quem ama, Só não chora quem eu sei.

Meu viver é—soffrimento! Por a'vo tem a amargura... Não terá contentamento Quem chora com tal loucura?

Q'ria ser anjo do ceu Para a sempre acompanhar... Q'ria ser o espelho seu Para a poder retratar.

Q'ria adormecer beijando a É em seu collo adornecer...

Q'ria em o seio tocando-a Sentir de novo o prazer.

Barcellinhos, 20—12—97.

Antas da Cruz.

DIA A DIA

Fazem annos:

Amanhã—a sr.ª D. Maria E. Barros Lima.

Dia 2—a sr.ª D. Catharina Mendonça Antas e Barros e os srs. Manoel da Graça Pereira Roças e Antonio de Vilhena.

Dia 4—o sr. dr. Rodrigo Velloso.

Dia 5—a sr.ª D. Olivia Alves de Macedo.

O nosso illustre patricio e venerando Bispo de Meliapor, sr. D. Antonio Barroso, já se encontra, felizmente, restabelecido dos incommodos de saude que ha dias soffreu em Lisboa.

As nos-as cordeas felicitações a sua ex.ª.

Sabiu para Famalicão o nosso amigo sr. Luiz Ferraz, digno correspondente n'esta villa do «Primeiro de Janeiro».

Vae melhor dos seus incommodos o nosso estimavel amigo, sr. Manoel José Ferreira Ramos.

Partiu para Gondomar a sr.ª D. Emilia Velloso.

Passa de novo incommodado de saude o sr. José Joaquim D. Paulino, digno sub-delegado de saude.

Estiveram aqui os srs. Rodrigo Terroso, intelligente redactor do nosso collega de Famalicão «O Minho», e Bernardo do Amaral, escrivão de direito n'aquella comarca.

Foi pedida em casamento a exm.ª sr.ª D. Maria Miquelina Marques d'Azevedo, gentil dama da nossa distincta sociedade, pelo sr. Bernardo José de Carvalho, digno aspirante da repartição de fazenda districtal de Viana do Castello.

PELA SEMANA

Aos contribuintes—O digno administrador d'este concelho officiou ao sr. governador civil pedindo para que solicitasse do governo a prerogação do prazo para o pagamento das contribuições, que termina amanhã.

Foi-lhe respondido que tem sido detogada essa concessão para outros concelhos nas mesmas circumstancias e que para aqui o será igualmente.

Ficam, pois, avisados os contribuintes de que não poderão contar com tal prerogação.

Recrutamento—Os manebos sorteados, a quem pertença o serviço activo e que se achem no estrangeiro, vão ser intimados, nos termos do artigo 6.º do regulamento de 6 d'agosto de 1896, a comparecer para se alistarem. Os que forem destinados á 2.ª reserva, e não se apresentarem a cumprir com o determinado no mesmo regulamento, serão capturados quando regressarem ao reino.

Cartas de commendação—Foram pas-adas, por um anno, aos rev.ºs presbyteros e para as freguezias mencionadas em seguida:

Lama (Salvador), João Gomes da Costa.

Chavão (S. João Baptista), José Joaquim da Silva.

Inconveniencas parochiaes—Por vezes nos teem chegado queixas dos parochianos de certa freguezia do sul do concelho, contra o seu reitor, pela hora impropria a que, continuamente, exerce os serviços do seu ministerio.

Ainda, nas ultimas festas do Natal, no cumprimento d'um velho legado da sua igreja, receioso de perder alguns dos sermões que, para esse dia, tinha ajustado, deuse tal pressa á satisfação do seu dever que, bem longe ainda o lusco-fusco da aurora e, sem que mesmo houvessem chegado os collegas que deviam tomar parte na augusta cerimonia d'aquelle dia, manda ao silencio da noite as notas vibrantes d'um repique e, eillo prompto, os freguezes ainda em seus tugorios, a solemnizar a missa cantada, apenas acolytado por um simples minorista!

O culto sagrado soffrendo das precipitações do padre e os freguezes de arranjados pela inconveniencia da hora!!

Depois, já refeito nas abundancias do respectivo almogo, burra prompta, e eis o afadigado presbytero na gloriosa faina da sua oratoria, onde tanto se tem distinguido desde o—romper da aurora entuncida até ao som terrivel e mavioso da trompeta final!

Pedimos providencias a quem compete.

Licença—Ao sr. dr. Rodrigo Velloso, distincto advogado e illustre redactor da «Aurora do Cavado», ultimamente nomeado tabelião de notas na comarca de Lisboa, foram concedidos 60 dias de licença.

Movimento da população—Durante o mez de dezembro passado houve o seguinte movimento de população, n'este concelho:

Nascimentos—Varões legitimos, 50; femeas legitimas, 43; varões illegitimos, 8; femeas illegitimas, 6; total 107.

Casamentos—Solteiros com solteiras, 26; Solteiros com viuas, 1; total 27.

Obitos—Varões, 61; femeas, 58; total 119.

Um caso de catalepsia—Um telegramma de Barcelona para uma folha de Madrid informa que, em aquella cidade, quando começavam os preparativos para ser conduzido ao cemiterio o cadaver de D. Esperanza Gonzalez, que fallecera na vespera, segum o certificado dos medicos que trataram da doente e do registo civil a supposta defuncta ergueu-se e pediu agua.

Reconhecendo o leito mortuario, onde a tinham deposto, começou a saltar ais lastimosos, cheia de espanto.

Os que a tinham velando durante a noite fugiram aterrorisados e só quando verificaram o caso, é que se apressaram a soccorrer a infeliz senhora, tornando a conduzi-la á cama.

A enferma havia sido victima de um ataque de catalepsia. A noticia d'este facto circuloi em breve por toda a cidade, originando muitos commentarios.

Junta de lançamento das contribuições geraes—O sr. delegado do thesouro n'este districto nomeou vogaes da junta de lançamento das contribuições geraes, n'este concelho, os seguintes srs.:

Contribuição predial Effectivos: Dr. Eduardo da Silva Salazar, Mathias Gonçalves da Cruz e Thomaz José d'Aranje; supplementes—dr. Francisco Ferreira da Fonte, Joaquim de Faria Machado e Francisco Vieira Velloso.

Contribuição industrial Effectivos: Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, Guilherme Guimarães e Domingos Joaquim Pontes; supplementes—João Carlos Coelho da Cruz, Manoel Antonio da Silva Junior e João José Martins.

Banco de Barcellos—Temos presente o relatório e parecer do conselho fiscal d'aquelle importante estabelecimento de credito, que diz respeito ao ultimo anno de 1897.

Sobre elle ouçamos a voz insuspeita do nosso collega da «Folha da Manhã»:

«E' um documento simples, mas claro e de modo a não deixar a menor duvida acerca do estado de prosperidade d'aquelle importante e acreditado estabelecimento bancario, onde, no dizer dos srs. gerentes, «não ha nem jámais houve crise», o que é tanto mais para admirar quanto é certo que ella continua a fazer-se sentir assustadoramente em todo o paiz.»

Amanhã reune em assembleia geral os accionistas d'aquella casa para resolver, conforme a convocatoria:

1.º—Sobre a eleição dos secretarios da assembleia geral, e de dois vogaes effectivos do conselho fiscal;

2.º—Sobre um pedido d'indemnisação de seus trabalhos feito pelo ex-gerente, o exm.º sr. Antonio José Monteiro de Lima;

3.º—Sobre um requerimento do exm.º sr. dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro para que seja reduzido a dois o numero de gerentes do referido Banco.

Companhia Fraternalidade—Vae prospera esta recente empreza instituida em Braga, devido principalmente ao patriótico esforço do bemquisto cidadão e nosso illustrado amigo, sr. José Augusto Correia.

Pelo relatório, contas e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno findo, se vê das grandes vantagens conferidas em tão curto espaço de tempo, fazendo crer que, em breve, hontreará com as primeiras d'este genero tanto aqui, como no estrangeiro.

Para ella chamamos a attenção aconselhando a todos o segurarem alli seus predios, para o que se devem entender com o agente n'esta localidade, sr. Eduardo Ramos.

Estrada para a Franqueira—Está exposta no estabelecimento, á Calçada, do acreditado negociante d'esta praça, sr. Francisco Carmona, a subscripção que a digna e zelosa commissão da estrada para a Franqueira se resolveu promover em beneficio d'aquelle importante melhoramento.

O nosso bemquisto e estimado patricio, sr. Antonio Fluzi, já subscreveu com 20:000 reis.

Muitos louvores cabem a tão benemerito exemplo.

A seguir publicamos a carta que nos pedem:

Exm.º Sr.

Entre nós desde muito é sentida a falta d'uma estrada que facilite o transito para a notavel e historica ermida de Nossa Senhora da Franqueira, sita no cume do formoso monte do mesmo nome, ao sudoeste d'esta villa e distante cerca de tres kilometros.

D'ahi sobre largo horizonte se patenteia um bellissimo, encantador e de-lumbrante panorama, que só é dado gozar os que difficilmente podem subir aquella elevada e solitaria estancia, onde tambem se sente agradavelmente um sadio clima d'altitude. Lá se fortalece o corpo e se engradece a alma. Chegou affim o momento desejado de os admiradores de tão pitoresco local vêrem realisado o seu ideal.

A actual mesa administrativa da confraria de Nossa Senhora da Franqueira emprehendo construir para a dita ermida um ramal da estrada municipal n.º 5, de Barcellinhos a Rates, a cuja construcção já deu principio no dia 31 de dezembro proximo passado, tendo para isso conseguido não só que todos os proprietarios da freguezia de Pereira, por onde esse ramal vae, cedessem gratuitamente

os terrenos necessarios e a coadjuvarem com seus serviços, mas ainda que a Exm.ª Camara Municipal mandasse para alli tambem fazerem serviços o sr. conductor municipal e alguns cantoneiros. Faltando-lha, porém, os indispensaveis meios pecuniarios, a mesma meza nomeou-nos em commissão auxiliar affim de angariarmos donativos para o correr ás despesas com a construcção d'aquelle ramal de estrada e com o aformoseamento do local da referida ermida.

Em tais circumstancias, esta commissão, conscia da religiosidade e patriotismo do V. Ex.ª, tem a honra de rogar-lhe a distincta fineza de a coadjuvar com uma quantia que fór de sua vontade para assim melhor poder corresponder ao almejado fim, ficando todavia V. Ex.ª certo de que contribuirá para a realisação d'um grandioso pensamento e importante melhoramento de valiosa utilidade.

Espera-se que se dignará attender a tão justo pedido, dando V. Ex.ª mais uma prova de que verdadeiramente ama a nossa terra e se interessa pelos seus melhoramentos.

Deus Guarde a V. Ex.ª

Barcellos, 25 de janeiro de 1898.

A commissão,

Presidente—Manoel Ludgero G. Alvares de Sá Ramires; secretario, Luiz Maria da Costa A. Ferraz; thesoureiro, Francisco Machado Carmona; vogaes—Rodrigo de S. Azevedo, Delfino Pereira Esteves, José Alves de Faria, Manoel A. de Passos, Domingos José da Silva, Antonio Justiniano da Silva, Guilherme Guimarães e João Baptista Maciel.

Furtos—Pelo sr. David de Sousa Caravana, digno contador ajudante d'esta comarca, foi apresentada queixa na administração do concelho, de que lhe fora feito um furto de carne de porco.

Das indagações feitas principalmente pelo queixoso e pelo amanuense da administração sr. Rodrigo Machado, resultou serem apprehendidos dois salpicões e dois presuntos, que haviam sido vendidos pelo creado do sr. Caravana Manoel Gonçalves, o «Rothas», e por Joaquim Carvalho, o «Sabino», já em tempo condemnados como gatunos.

Ambos deram entrada na cadeia, apesar de negarem positivamente o facto, sobre que continuam as investigações administrativas.

—Sobre os mesmos individuos recae a accusação de haverem furtado um tubo de chumbo, um machado e umas botas de creança, tudo pertencente ao sr. alferes João Pereira Vaz e subtraido do seu quintal, que é contiguo ao do sr. David Caravana.

O machado foi apprehendido em poder de Adelino do Valle da rua da Estrada, que o tinha comprado ao «Rothas».

Festividades—Realisa-se na proxima quarta-feira, na igreja da Callegrada, a festividade em honra de N. Senhora da Graça, que constará de missa cantada e sermão.

Tem musica pela banda dos voluntarios.

—No domingo, 6 de fevereiro, verificar-se-ha, na freguezia de Barcellinhos, a costumada festa e romaria a S. Braz.

Costuma ser muito concorrida, e de tarde, no local, tocara a banda dos Bombeiros Voluntarios.

COMMUNICADOS

... Sr. Redactor

Confiado na muita bondade de V. ... ouso rogar-lhe a fineza de inserir no seu importante jornal estas linhas, que tem por fim agradecer cordalmente ao seu digno e illustrado correspondente do Valle de Tamel, (Pancreacio), as be-

nevoas expressões, que immerecidamente se dignou dirigir-me, devido isto, sem duvida, ao amor, que consagra aos seus patricios. A elle, pois, meu profundo reconhecimento.

Eu, não obstante, estar auzente ha muito tempo da minha terra natal, ainda lhe não perdi o amor e bem desejava passar agora o resto dos meus dias no seio da familia, na companhia de meus irmãos. Porém, a circumstancia da longitudo da Igreja, e mesmo a distancia da capella de familia me resolveu a ir residir na propriedade de meu irmão em Oliveira, que confina pelo norte com o adro da Igreja e pelo sul com o Santuario de N.S.<sup>a</sup> de Lourdes, offerecendo-me comodidades para os actos religiosos, que desejo continuar a exercer, como até aqui, conforme o permittir as minhas forças e saúde, pois se me aproveitou do beneficio da lei, não foi para me achar desgostoso do serviço da Igreja, ou dos actuaes freguezes, nem para me entregar ao descanço, mas por me conhecer já um tanto impossibilitado principalmente no ouvir, pois tenho occasiões em que, com difficuldade posso confessar.

Ao despedir-me, pois, do misterio parochial, que tenho exercido quasi por meio século, (meus dous annos e meio), quero tributar o meu reconhecimento a todas as auctoridades, ecclesiasticas, administrativas, judicias, policiaes e respectivos empregados, pela deferencia com que sempre me trataram, pedindo desculpa de qualquer falta, que involuntariamente commettesse, continuarei as minhas preces a N. Senhor pelo bem de todos e na dita freguezia de Oliveira lhes offereço a minha insignificancia.

S. Romão da Ucha 24 de janeiro de 1898.

O abbade aposentado—*Joaquim Antonio de Miranda.*

**COMMERCIO**

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	500
Milho amarello	460
Centeio	520
Trigo	900
Feijão branco	880
" amarello	650
" vermelho	920
" rajado	700
" fradinho	680
" preto	800
" manteiga	1050
" miutura	600
Painço	500
Milho alvo	700

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

ASSIGNATURAS  
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: paga-adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES  
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

**ANNUNCIOS**

**ARRENDASE** o moinho de Casal de Nil pertencente á Casa de Bellinho.

Fallar com o solicitador Oliveira.

**CONCURSO**

A mesa administrativa da Santa e Real Casa da Misericordia, d'esta villa:

Faz saber que tendo aberto concurso, por espaço de 30 dias que findarão no dia 26 de fevereiro proximo, para o provimento do lugar de capellão do hospital, em harmonia com o estatuido nos capitulos XV e XX do respectivo compromisso, aceita, durante o referido espaço de tempo, as petições dos concorrentes devidamente documentadas.

As condições acham-se patentes na secretaria.

E para coastar se publicou o presente.

Barcellos, 26 de janeiro de 1898.

O vice-provedor,  
*Antonio José da Fonseca.*

**EDITOS DE 30 DIAS**

1.<sup>a</sup> publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio—Balthazar, nos autos de inventario de mehores por fallecimento de Francisco Gomes da Motta, viuvo, morador que foi no lugar da Motta, freguezia de Gilmonde, d'esta comarca, nos quaes é inventariante Manoel Gomes da Motta, casado, morador no mesmo lugar e freguezia, correm editos de trinta dias a citar, não só o co-herdeiro Benjamin, maior de 14, mas menor de 21 annos, filho do inventariado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, mas tambem os credores e legatarios do mesmo inventariado, desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 24 de janeiro de 1898.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
(308) *Fernandes Braga*  
O escrivão  
*José Claudio Pereira Balthazar*

**VENDE-SE** a quinta denominada de Cassús, situada na freguezia de S. Romão de Fonte Coberta, de lavradio e matto e casa de habitação.

Fallar com o solicitador Oliveira.

**ANNUNCIO**

Chagas antigas ou modernas. Uma até duas caixas da pomada milagrosa cura qualquer pessoa que enha esse soffrimento.

Se duvidam do bom resultado, podem pedir, porque gratuitamente lhe será entregue uma amostra para d'ella fazerem uso. Tambem se vende, em Barcellos, na Pharmacia da Misericordia.

**VENDE-SE**

Cadellas de raças legitimas «Mopps».

L. de S. José—45.

**ALUGA-SE**

A casa do exm.º sr. Fernando de Magalhães, situada na rua de Faria Barbosa, d'esta villa.

Fallar com o solicitador Oliveira.

*Novidade Litteraria*

CAMPOS LIMA

**Retalhos do Coração**

(Primeiros versos)

Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis

Petidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.

Do mesmo auctor:

**Monja**, (poemeta) a entrar no prelo.

**Notas d um Hallucinado** (prosas) em preparação.

*A nova collecção popular*

**Emilio Richebourg**

**A IRMÃSINHA DOS POBRES**

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinagra do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o *Rei dos Romancistas Populares*. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinagra do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

*A Irmãzinha dos pobres*

que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico.

«A Irmãzinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dous brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **Go reis.**

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

**O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO**

Orgão defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juriconsultos distinctos.

Director e editor—*Fernão Amarel Botto Machado*

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

MAGALHÃES PEIXOTO

**Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial**

Editores—Barros e C.<sup>a</sup>

Escriptorio—Rua do Arco do Bandeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será distribuida em fasciculos semanais de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs.

Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

**PIERRE DECOURCELLE**

**OS DOIS GAROTOS**

(LES DEUX GOSSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

**Condições da assignatura**

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor no Tejo»;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1.º volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

**PHOTOGRAPHIA**

DE

**JULIO YALLONGO**

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete uo promenade, teem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

**O OCCIDENTE**

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3\$800 reis

Semestre 1\$900 «

Trimestre 950 «

Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa, L. do Poço Novo, Editor, Casa tano Alberto da Silva.

**Kneipp**

**VIVEI ASSIM**

2 vol. brochados 4200

Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.<sup>a</sup>, Braga.

*Novidade Litteraria*

**AMORES-PERFEITOS**

por

**ALVARO PINHEIRO**

*Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado juriconsulto e notavel homem de letras o exm.º sr.*

**DR. RODRIGO VELLOSO**

Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato, do auctor. Custo 500 rs.

Petidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

**CORREIO JURIDICO**

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—*Armelim Junior, advogado em Lisboa*

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

**A MODA ELEGANTE**

ASSIGNATURAS

**Portugal**

Anno 4:000

Seis mezes 2:100

Tres mezes 1:100

**Brazil**

Anno 28:000

6 mezes 15:000

3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. *Guillard Aillaud e C.<sup>a</sup>*—24, rua Aurea, 1.—Lisboa.

**JORNALS ESTRANGEIROS**

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, quaquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro 60—Porto.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

*Fernão Reis—Mayer Garção*

**OS VERMELHOS**

Notas de dois refractarios Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.

Editores *Libanio e Cunha*, 145, rua do Norte—Lisboa.

**Silva Pinto**

**NOITES DE VIGILIA**

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor: *Libanio da Silva*—Rua do Norte, 145, Lisboa.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

# ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS ALFAIATERIA

—DE—

**JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.º**

40—Largo da Porta Nobre—44

**BARCELLOS**

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados reguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecido ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a vislta de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

**ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA**

Grande sortido de picotilkos, cheviotes e cazimiras!

## BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLEÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographura em papel Couchet!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

**PASTILHAS GENESICAS**

No preço: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18  
LISBOA

## PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia  
DE

**BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmacutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS

### FRATENIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

TYPOGRAPHIA  
DO  
COMMERCIO DE  
BARCELLOS  
Rua de Faria Barbosa—  
N.º 40 a 42.  
Editor responsavel:  
JOSÉ DA SILVA MACIEL.

### DICCIONARIO CHOREOGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos  
Emprezado do Ministerio da Fazenda  
1 volume com mais de 800 paginas, 15600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos.—rua Garrett—Lisboa.  
H. Lombaerts e C.º—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro..

ROMANCES—HISTORIAS—VIAGENS, etc.

APPARECENDO A 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

A LECTURA

### A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição  
(com figurinos coloridos)  
Anno 4:000 | Trimestre 1:100  
Semestre 2:100 | Avulso 200  
2.ª edição  
(sem figurinos coloridos)  
Anno 3:000 | Trimestre 850  
Semestre 1:600 | Avulso 160  
Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

## ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

1.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos à hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico  
Acompanhado de um tratado relativo à Cosinla Vegetaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doencas pelo mesmo systema  
Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88 Lisboa.

## ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por—F. A. de Mattos

Preço, 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres rua D. Pedro V, 86 e 88=LISBOA

## A NOVA COLLEÇÃO POPULAR

—X—

JULES MARY

### O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenes da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunkl impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3. parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos ebromos representando o combate de Coulella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 73—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLEÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

### UM BOM RAPAZ

Tradução de José Cunha

Decimo romance da colleção illustrado com magnificas gravuras  
40 reis—cada semana—40 reis  
Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.  
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

No preço

### JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145. Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.  
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

## O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.